

20 ABR 1998

Pedido de proteção a Cecília Coimbra chega a ministério

Polícia Federal e governador negaram ajuda à presidente do Tortura Nunca Mais

MARIÂNGELA HEREDIA

BRASÍLIA – Os diretores do Conselho Federal de Psicologia (CFP) pretendem ir ao Ministério da Justiça esta semana para exigir proteção à presidente do grupo Tortura Nunca Mais, psicóloga Cecília Coimbra, que vem sendo ameaçada de morte desde o início de março, quando liderou o

movimento contra a nomeação do general Ricardo Fayad como diretor de saúde do Exército. Na semana passada, o superintendente da Polícia Federal (PF) no Rio de Janeiro, Jairo Kulmann, negou pedido do secretário de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, José Gregori, alegando que dar segurança a uma cidadã que denuncia torturadores não é da alçada da Polícia Federal, mas do Estado. Cecília Coimbra, contou que, após a decisão da PF, açãoou mais uma vez o governador Marcello Alencar, mas a resposta foi de que o Estado não tem gente para cumprir a missão.